

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

HILDALENE
PINHEIRO



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

05



CONTEÚDO:

CRÔNICA
ARGUMENTATIVA



TEMA GERADOR:



DATA:

14/05/2020

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA: 50 (MANHÃ E TARDE) /45min (NOITE)**
- **DISCIPLINA: REDAÇÃO**
- **CONTEÚDO: CRÔNICA ARGUMENTATIVA**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO: AULA EXPOSITIVA E SLIDES**

PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA

NA AULA ANTERIOR

CARTA ARGUMENTATIVA

(Formato elaborado pela Unicamp)

- > TIPO DE TEXTO USADO PARA PERSUADIR O LEITOR POR MEIO DE ARGUMENTOS CONVINCENTES.
- > INTERLOCUTORES: Emissor — Receptor
- > GÊNERO TEXTUAL QUE PERMITE QUE O CIDADÃO SE MANIFESTE.
- > ADAPTAR A LINGUAGEM AO NÍVEL CULTURAL DO INTERLOCUTOR RECEPTOR.
- > DESTINATÁRIO ESPECÍFICO
- > QUESTIONAR ALGO QUE TENTA ACONTECIDO, TRAZER EXEMPLOS QUE DERAM CERTAS E COBRAR ALTERNATIVAS.
- > ASSINATURA DO REMETENTE
- > EXPOSIÇÃO DE IDEIAS FORTES
- > ESTRUTURA

- LOCAL E DATA
- VOCATIVO { NOME DA PESSOA C/ O PRONOME DE TRATAMENTO ADEQUADO
- CORPO DO TEXTO { EXPOSIÇÃO DO ASSUNTO, ABORDANDO ASPECTOS PERTINENTES
- DESPEDIDA → DEPENDE DO GRAU DE INTIMIDADE C/ O RECEPTOR
- ASSINATURA { 1º E ÚLTIMO NO. ME...

5BC, X MAIO 20XX
SR. PREFEITO,
.....
.....
.....
.....
ATENCIOSAMENTE,
ANDRÉ CINI



Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2007.

Prezado Prefeito,

Apresento nesta carta o grande problema ecológico que está ocorrendo em nosso planeta, que em consequência afeta nossa cidade. O aquecimento global é um problema que está sendo debatido pela sociedade, porém nem todos já se conscientizaram de seus efeitos negativos. É preciso que a população aprenda o que fazer para não ter problemas no futuro.

Precisamos apresentar em colégios, programas sobre o que é o aquecimento global para mostrarmos os grandes problemas que ele traz e trará para nossa sociedade. Por exemplo, as geleiras do Alasca que estão sendo destruídas, aumentam o volume da água e faz com que a maré suba, chegando a nossos prédios (exemplo tirado do jornal O Globo de agosto/2007, fato que já está acontecendo na cidade de Recife no estado de Pernambuco).

Para fazermos com que os efeitos do aquecimento global diminuam, precisamos usar novas matérias como o biodiesel, que é um combustível biodegradável, muito menos poluente que a gasolina, pois emite menor quantidade de gás carbônico (CO₂) (exemplo retirado do site da Petrobrás). Outro modo, é usarmos menos automóveis e mais transportes alternativos como o metrô.

O único modo de fazermos com que as pessoas se conscientizem é mostrar para eles o mal que o aquecimento global faz para a ecologia e a nós mesmos. Porque se ficarmos parados, nosso mundo sofrerá grandes problemas. Obrigado. Atenciosamente,

Rafael Roditi Lachter. (Aluno do 2º ano do Ensino Médio do Colégio TTH-Barillan)

(<http://deixaeufalareescrever.blogspot.com.br/2007/10/somente-quando-for-cortada-Itima-rvore.html>)

EXERCÍCIOS

1. Nessa carta, o locutor inicia o primeiro parágrafo na 1^a pessoa do singular “Apresento nesta carta” e, posteriormente, muda para a 1^a pessoa do plural “Precisamos apresentar em colégios”. Qual a intenção do autor realizando essa mudança no texto?

- A) Individualizar a causa ambiental.
- B) Promover a ideia de que todo mundo apoia essa causa.
- C) Restringir a preocupação com o meio ambiente à classe estudantil.
- D) Generalizar e mostrar que todos devem se preocupar com as questões ecológicas.

2. Para quem a carta foi endereçada?

- A) Ao prefeito de Recife, Pernambuco.
- B) Ao presidente da Petrobrás.
- C) Ao diretor de uma ONG.
- D) Ao prefeito do Rio de Janeiro.

3. Qual é o local e data da emissão da carta?

1. Nessa carta, o locutor inicia o primeiro parágrafo na 1^a pessoa do singular “Apresento nesta carta” e, posteriormente, muda para a 1^a pessoa do plural “Precisamos apresentar em colégios”. Qual a intenção do autor realizando essa mudança no texto?

A) Individualizar a causa ambiental.

B) Promover a ideia de que todo mundo apoia essa causa.

C) Restringir a preocupação com o meio ambiente à classe estudantil.

D) Generalizar e mostrar que todos devem se preocupar com as questões ecológicas.

2. Para quem a carta foi endereçada?

A) Ao prefeito de Recife, Pernambuco.

B) Ao presidente da Petrobrás.

C) Ao diretor de uma ONG.

D) Ao prefeito do Rio de Janeiro.

3. Qual é o local e data da emissão da carta?

R. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2007.

4. No texto, como forma de argumentação, são apresentados exemplos extraídos do jornal O Globo e do site da Petrobrás. Esses exemplos:

- a) reforçam a ideia de que não há necessidade de se preocupar com o meio ambiente.
- b) dão maior credibilidade à linha argumentativa do locutor.
- c) mostram que o locutor é um pesquisador sobre o assunto.
- d) são apenas exemplos, ou seja, não contribuem para persuadir o destinatário.

5. Segundo o texto, por que o biodiesel é indicado para reduzir os efeitos do aquecimento global?

4. No texto, como forma de argumentação, são apresentados exemplos extraídos do jornal O Globo e do site da Petrobrás. Esses exemplos:

- a) reforçam a ideia de que não há necessidade de se preocupar com o meio ambiente.
- b) dão maior credibilidade à linha argumentativa do locutor.**
- c) mostram que o locutor é um pesquisador sobre o assunto.
- d) são apenas exemplos, ou seja, não contribuem para persuadir o destinatário.

5. Segundo o texto, por que o biodiesel é indicado para reduzir os efeitos do aquecimento global?

R. Porque “é um combustível biodegradável, muito menos poluente que a gasolina, pois emite menor quantidade de gás carbônico (CO₂).”

CRÔNICA ARGUMENTATIVA

Crônica Argumentativa



ORIGENS DA CRÔNICA:

As crônicas surgiram nos idos do século XIII, como **narrativas dos fatos dos cotidianos**. No século XIX, com o desenvolvimento da imprensa, passaram a fazer parte dos jornais. Presentes nos rodapés das páginas sob forma de folhetins, não mais relatavam fatos em sua ordem cronológica, mas apresentavam reflexões críticas sobre eles.

GANHANDO ESPAÇO:

Com o passar das décadas, os folhetins foram perdendo seu espaço nos jornais, até desaparecerem por completo, enquanto as crônicas, que assumiram características literárias, foram conquistando o gosto do público. **Comentando sempre fatos da atualidade**, mas sem excluir aprendizagens do passado, consolidaram seu espaço nos jornais.

FAZENDO HISTÓRIA

No Brasil, a crônica se consolidou por volta de 1930 e contou com grandes nomes, como Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Rubem Braga e Nelson Rodrigues. Atualmente, Luís Fernando Veríssimo, Sergio Porto e Millôr Fernandes são nomes de peso na crônica brasileira.

EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA

O PÚBLICO

Na construção das crônicas, há a preocupação com que o leitor se interesse sobre o assunto tratado. Por isso, é comum que o cronista dê maior atenção aos problemas do modo de vida urbano e contemporâneo e aos pequenos acontecimentos do dia a dia, comuns das grandes cidades; assim o leitor se identifica com as situações contadas.

O QUE É CRÔNICA ARGUMENTATIVA?

É um texto que tem como principal característica a argumentação sobre um assunto ou acontecimento importante.

A crônica argumentativa identifica-se muito com o **Artigo de Opinião**, com o diferencial que é na crônica prevalece o aspecto fictício, geralmente é publicado em revistas, jornais, blogs e sites.



Características da crônica

- texto normalmente publicado em jornal ou revista, por isso: conciso, ágil e dinâmico;
- texto narrado em primeira pessoa - visão pessoal sobre um determinado assunto;
- linguagem geralmente informal, simples, espontânea - misto de literatura e jornalismo;
- identificação e conversa com o leitor;
- relato de acontecimentos corriqueiros ou inusitados, às vezes retirados do noticiário jornalístico;
- gênero humorístico, crítico e reflexivo ao mesmo tempo;
- análise de questões sérias por meio de uma aparente "conversa fiada".

Estrutura Padrão



1º



Introdução

Tema

2º 3º

4º



Desenvolvimento

Argumentação

5º



Conclusão

Retomar o tema

Apresentação do assunto a ser abordado - a sua opinião sobre o assunto

OPINIÃO



Você deve se **posicionar** de acordo com a opinião que julga apropriada ao tema. Lembre-se de que deverá sustentá-la com **argumentos** coerentes e bem elaborados, caso contrário seu ponto de vista poderá ser facilmente **refutado**.



Tipos de argumentos

- **Argumento de autoridade** - apresenta informação ou opinião de especialista no campo de conhecimento em questão.
- **Contra-argumentação** - consiste em apresentar argumentos com posicionamentos contrários, discorrer sobre os pontos de vista presentes para, por fim, fortalecer a tese do autor do texto.





Modalizadores discursivos

São elementos linguísticos que **atuam como indicadores de argumentação**. São encarregados de evidenciar o ponto de vista assumido pelo falante e assegurar o modo como ele elabora o discurso. Podem ser usados como modalizadores:

- Advérbios (realmente, sem dúvida, inegavelmente, provavelmente, felizmente...)
- Modos verbais e verbos auxiliares (poder, dever, querer...)
- Adjetivos (é necessário, é prioritário, é urgente...)
- Expressões afirmativas ou negativas (é possível, é certo que, é lógico que...)

COMO ESCREVER UMA CRÔNICA ARGUMENTATIVA?

PASSO 1: Escolher um tema contemporâneo que queira tratar. Sugestões: adolescência, juventude, violência, política brasileira, despreparo das autoridades, até uma briga de vizinhos serve para produzir um bom texto.

PASSO 2: Após escolher o tema da crônica argumentativa, leia sobre o assunto, arrume as ideias e escolha os argumentos. Uma crônica argumentativa deve trazer argumentos, caso não traga o que era para ser uma crônica argumentativa acaba se tornando um texto informativo.

COMO ESCREVER UMA CRÔNICA ARGUMENTATIVA?

PASSO 3: Uma dose de humor. Uma particularidade importante das crônicas é o alto teor crítico, com uma pitada de humor, sarcasmo e ironia. Então, seja bastante criativo!

Passo 4: Conte uma historinha. Em uma crônica é narrada uma pequena história, com personagens, tempo e espaço. Esse tipo de crônica pode ter discurso direto, indireto ou indireto-livre.

Apresente-a ao seu público.

BEM VINDO À SELVA DIGITAL

Deu no jornal que caiu mais um avião. Na internet, tem gente dizendo que foram terroristas. Outros dizem que foi o próprio governo. E tem louco dizendo que foi Deus. Na era em que todos têm voz, ninguém aprendeu a calar a boca.

Talvez por isso precisemos de corretor ortográfico. Ontem mesmo ele corrigiu meu desvio de septo. Mas para transformar meus sonhos em realidade, usei um tradutor online. Isto tudo depois de engolir uma nova campanha publicitária no café da manhã. Vomitei jingles o dia todo. Da próxima vez, clico em “Pular Anúncio”.

Vivemos mergulhados na escuridão das lâmpadas de LED. Um mundo vilanesco onde sorrisos faceanos e instagraneanos escondem angústias e sonhos mortos. Ajustes de matiz e saturação para ocultar pele morta. Mas, pelo menos, a previsão pra amanhã é sol escaldante, com alguma nebulosidade e possibilidade de chuva e neve. Talvez um arrependimento e pensamentos angustiantes no fim do dia. Mas isto não vai pro microblog, claro. Redes sociais não aceitam tristezas ou imperfeições.

Mas quer saber? Não estou nem aí. Eu tenho quem me defenda e me oriente. O Google Now pensa por mim. Ele me diz o que fazer, onde preciso ir e como chegar lá. By the way, meu cérebro, amanhã, está de folga. Vou levantar ao meio-dia e se tivesse que pagar por isso, faria pela internet. E quando acordar, o app do meu smartphone vai me dizer bom dia! Pode dar joinha.

Agora, deu no jornal que morreu um, morreram dois, morreram zilhões. Mas o problema mesmo é ver os dois tiques azuis no whats e não ter resposta alguma. Um tiro no joelho não seria tão cruel. Aposto que dá pra fazer um vídeo sobre isso, colocar no YouTube e esperar milhões de visualizações. Ou se preferir, fale sobre o que quiser. Apenas não ignore a regra mor: se for útil, não viraliza. É como diria Clarice Lispector: “Penso, logo existo”. Ou quem disse isso foi o Arnaldo Jabor?

Enfim, não precisa pensar muito. Pense um megabyte, exiba a ideia em uma tela de 6 polegadas e vá pra poltrona massageadora. Afinal, já foi comprovado por pesquisa: “Neurônios hestáticos impulsionam o progreço” (desculpem, mas o corretor ortográfico travou).

JULIANO MARTINZ

DISPONÍVEL EM <https://corrosiva.com.br/artigos/texto-bem-vindo-selva-digital/>

EXERCÍCIO

(Enem – 2008)

São Paulo vai se recensear. O governo quer saber quantas pessoas governa. A indagação atingirá a fauna e a flora domesticadas. Bois, mulheres e algodoeiros serão reduzidos a números e invertidos em estatísticas. O homem do censo entrará pelos bangalôs, pelas pensões, pelas casas de barro e de cimento armado, pelo sobradinho e pelo apartamento, pelo cortiço e pelo hotel, perguntando:

— Quantos são aqui?

Pergunta triste, de resto. Um homem dirá:

— Aqui havia mulheres e criancinhas. Agora, felizmente, só há pulgas e ratos.

E outro:

— Amigo, tenho aqui esta mulher, este papagaio, esta sogra e algumas baratas. Tome nota dos seus nomes, se quiser. Querendo levar todos, é favor... (...)

E outro:

— Dois, cidadão, somos dois. Naturalmente o sr. não a vê. Mas ela está aqui, está, está! A sua saudade jamais sairá de meu quarto e de meu peito!

(Rubem Braga. Para gostar de ler. v. 3. São Paulo: Ática, 1998, p. 32-3 (fragmento).)

01. O fragmento acima, em que há referência a um fato sócio-histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao:

- A) expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
- B) manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
- C) contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
- D) evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
- E) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.

01. O fragmento acima, em que há referência a um fato sócio-histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao:

- A) expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
- B) manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
- C) contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
- D) evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
- E) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.**



**Nunca
pare de aprender.**

**A vida nunca
para de ensinar.**